Elaboração e avaliação de um curso educativo sobre estigma relacionado ao peso corporal para profissionais de saúde

INTRODUÇÃO

Os efeitos deletérios do estigma relacionado ao peso corporal para a saúde de pessoas com sobrepeso e obesidade são vastamente evidenciados. A presença de práticas estigmatizantes entre profissionais de saúde torna necessária a abordagem do tema em espaços de formação permanente, visando uma produção de cuidado integral e justa. O objetivo deste estudo foi elaborar e avaliar um curso educativo na modalidade à distância sobre o estigma relacionado ao peso corporal, para profissionais de saúde da atenção básica do Sistema Único de Saúde (SUS).

MÉTODOS

O curso foi estruturado seguindo seis eixos de conteúdo, destrinchados e desenvolvidos em encontros virtuais assíncronos por meio de materiais diversos. O curso foi avaliado por um painel de juízes quanto a sua pertinência, clareza e abrangência do tema "estigma relacionado ao peso corporal", bem como sua amigabilidade, em questionários online e em um grupo focal. Os resultados dos questionários foram analisados por meio de análise estatística descritiva. Os dados produzidos pelo grupo focal foram processados para identificar propostas concretas de modificações no curso. Com o conteúdo restante, com demais impressões sobre o curso, foi feita análise temática e exploratória de conteúdo, com uso da técnica de *cutting and sorting* e posterior codificação do material por duas pesquisadoras. Por fim, foi calculado o coeficiente Kappa para averiguar a confiabilidade das análises entre as avaliadoras. O projeto foi aprovado por um Comitê de Ética em Pesquisa sob processo nº 12785719.9.0000.5421.

RESULTADOS

Ao todo, foram produzidos 26 materiais didáticos e coletados cinco depoimentos de pessoas com sobrepeso e obesidade, inseridos na plataforma digital de hospedagem do curso. A partir da avaliação do painel de juízes, foram realizadas correções e adições de materiais. A organização dos materiais foi majoritariamente classificada como "muito boa". A dificuldade de acompanhamento variou de "neutra" a "muito fácil", enquanto os métodos de ensino foram majoritariamente classificados como "muito bons". O aprendizado teórico-prático foi considerado bom, com fácil compreensão dos materiais e alta probabilidade de recomendação do curso. Ao todo, quatro temas emergiram da análise de conteúdo temática e exploratória: (1) abrangência de perspectivas e abordagens; (2) ter presente vozes de pessoas gordas; (3)

comunicação eficiente e; (4) identificação. O coeficiente Kappa indicou alta confiabilidade das análises.

CONCLUSÃO

Obteve-se resultados positivos e consistentes quanto à pertinência, clareza e abrangência do tema. Foram destacadas a qualidade da comunicação, a fácil compreensão dos conteúdos, a profundidade das discussões e a diversidade de abordagens e perspectivas. Ainda, a presença de falas de pessoas gordas no curso foi tida como um diferencial. Por se tratar de um tema ainda pouco explorado, o curso apresenta-se como uma possibilidade para a difusão da discussão nos espaços de educação permanente do SUS.

Descritores: obesidade, estigma social, educação permanente.